ProjeGOV
Projetos de Obras Públicas 36.674.626.0001-20
projegov@gmail.com
92 98625 3789

MEMORIAL DESCRITIVO – REFORMA DO CMEI MUNDO DA CRIANÇA

CAMPO MOURÃO - PR

CLIENTE: MUNICIPIO DE CAMPO MOURÃO

LOCAL: AV. ARMELINDO TROMBINI - JARDIM FRANCISCO FERREIRA ALBUQUERQUE, CAMPO MOURÃO - PR

SUMÁRIO

1. OBJETIVO 3
2. DADOS DO PROJETO 3
3. CONCEPÇÃO DO PROJETO 3
4. CONSIDERAÇÕES GERAIS 4
5. CONVENÇOES PRELIMINARES 5
6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS 5
7. DEMOLIÇÕES 6
8. PLACA DA OBRA 6
9. TRATAMENTO DE MOFO EM PAREDES E TETO 6
10. COBERTURA 8
11. ESQUADRIAS 8
12. INFRAESTRUTURA AR CONDICIONADO 9
13. INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA 10
14. SISTEMA DE ESGOTO 11
15. SHAFT EM GESSO RU PARA TUBULAÇÃO E ÁGUA FRIA E ESGOTO 11
16. ÁGUAS PLUVIAIS E REPAROS TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA 12
17. LOUÇAS METAIS E ACESSORIOS 13
18. PISOS E PAINEIS 14
19. FORRO EM REGUAS DE PVC 16
20. PINTURA 17
21. LIMPEZA DA OBRA 18
22. CONSIDERAÇÕES FINAIS 18

1. Objetivo

O presente memorial tem o intuito de descrever de forma sucinta o projeto desenvolvido para atender o projeto de reforma do CMEI Mundo da Criança de Campo Mourão – PR.

2. Dados do Projeto

Segue abaixo os dados pertinentes à identificação e propriedade do cliente:

- Proprietário: MUNICÍPIO DE CAMPO MOURÃO
- CNPJ: 75.904.524.0001-06
- Responsável pelo projeto: Alex Fernando da Silva Charão;
- CAU: A140376-1;
- Endereço do Imóvel: Av. Armelindo Trombini - Jardim Francisco Ferreira Albuquerque, Campo Mourão - PR
- Distrito/Cidade/Estado: Campo Mourão - PR

3. CONCEPÇÃO DO PROJETO

O projeto foi idealizado com base nas necessidades dos usuarios, pré estabelecidas através de reuniões realizadas, foi possivel chegar a um senso comum, tanto no seu programa de necessidades quanto a verba disponivel para a execução da edificação

No local, um terreno com área total de 30.936,93m² possuindo uma edificação existente de 826,77 m², o projeto de reforma será realizado uma cobertura metálica com trama e telhamento metálica, fechamento do oitão e da platibanda com telhas metálicas, troca dos pisos e revestimento, execução do sistema de drenagem da agua da chuva do telhado, infraestrutura e maquinas de ar-condicionado.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Toda e qualquer dúvida que ocorrer durante a execução da obra, ou conflitos entre os projetos, ou intenções de alterações, deverá ser verificada junto aos autores dos projetos de Arquitetura e Engenharia.

O Mestre de Obra, Empreiteiro, Pedreiro ou qualquer outro profissional que atuar na obra, em qualquer fase, deverá obedecer aos projetos, ao Memorial Descritivo e as informações fornecidas pelos autores dos projetos complementares ou os responsáveis técnicos, respeitando suas áreas de atuação.

Todos os materiais a serem empregados nas obras deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras. Devendo ainda satisfazer rigorosamente as Normas NBR 9050 para portadores de necessidades especiais, não se admitindo nenhum degrau que impeça a movimentação dos portadores de necessidades especiais.

Durante as obras será feita periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local.

Será de competência de a empreiteira fornecer todo o ferramental, maquinaria e aparelhamento adequado a mais perfeita execução dos serviços contratados, bem como os equipamentos de proteção individual (EPI), proteção coletiva (EPC). Poderá ser usado um ambiente existente no local para guarda de materiais e ferramentas.

Não poderá a firma empreiteira, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos, que fazem parte integrante do contrato.

A empreiteira será responsável pelas soluções técnicas necessárias para execução dos projetos.

Todos os pagamentos, taxas, impostos, multas, encargos sociais, indenizações, seguros e demais encargos que incidam, ou venham a incidir sobre a obra e o pessoal da mesma, serão de total e exclusiva responsabilidade da empreiteira.

Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou ainda caso faça opção pelo uso de algum material equivalente, consultar um profissional habilitado, para maiores esclarecimentos a fim de que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade, em todos os níveis da edificação.

5. CONVENÇOES PRELIMINARES

Será executado de acordo com as especificações que se seguem, dentro das normas de construção e obedecendo aos desenhos e detalhes do projeto arquitetônico e os projetos complementares listados a seguir:

1- PROJETO ARQUITETÔNICO EXECUTIVO (5 pranchas)

2 – PROJETO DE CLIMATIZAÇÃO (2 prancha)

3- PROJETO HIDROSSANITÁRIO (4 pranchas)

Os serviços não aprovados ou que se apresentarem “defeituosos” em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do construtor.

Os materiais que não satisfizerem às especificações ou forem julgados inadequados, serão removidos do canteiro de serviço dentro de quarenta e oito horas a contar da determinação do Engenheiro Fiscal.

6. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

A contratada deve realizar o registro da obra pela emissão da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) de execução, bem como a aprovação dos projetos nos órgãos responsáveis.

7. DEMOLIÇÕES

Será realizado diversos serviços de retiradas, remoções e demolições, o projeto Arquitetônico na prancha 01 especifica os locais dos serviços:

- Será realizado a demolição dos pisos de concreto
- Demolição Pisos cerâmicos
- Revestimentos de parede
- Retirada dos Domus
- Retirada dos toldos
- Retiradas das Portas
- Retirada das Janelas
- Retirada de louças e metáis

8. PLACA DA OBRA

Será de responsabilidade da CONTRATADA providenciar a confecção e afixação das placas de em local visível; dimensões: 4x2m em chapa de aço galvanizada m 22, adesivada.

9. TRATAMENTO DE MOFO EM PAREDES E TETO

Para a limpeza deverá ser utilizado hipoclorito de sódio com concentração aproximada de 15%, diluído na proporção de 200 mL de hipoclorito de sódio para cada 1,00 litro de água limpa, correspondendo aproximadamente à proporção de 1 parte de produto para 5 partes de água. A solução deverá ser preparada imediatamente antes da utilização, em recipiente plástico apropriado e resistente ao produto químico.

A solução deverá ser aplicada diretamente sobre as superfícies contaminadas de paredes e tetos por meio de pulverizador manual de baixa pressão, esponja, pano, mop, esfregão ou escova de cerdas macias, conforme as condições e acessibilidade da superfície. Para a execução em tetos deverão ser utilizados equipamentos com extensores adequados, evitando respingos e contato direto do produto com os trabalhadores.

Após a aplicação, deverá ser respeitado um período aproximado de 10 a 15 minutos para atuação da solução, sem permitir sua completa secagem sobre a superfície. Em seguida, deverá ser realizada a limpeza mecânica utilizando esponja, pano, esfregão ou escova de cerdas macias, promovendo a remoção das manchas, resíduos orgânicos, fungos e demais sujidades existentes. Quando necessário, o procedimento poderá ser repetido até que seja obtido resultado satisfatório.

Após a limpeza, as superfícies deverão ser removidas de eventuais resíduos do produto mediante pano ou esponja levemente umedecidos com água limpa, sempre observando a compatibilidade do revestimento existente. Posteriormente, paredes e tetos deverão permanecer em processo de secagem natural e ventilação até estarem completamente secos.

A execução deverá observar especial cuidado em superfícies pintadas, revestimentos sensíveis, madeiras, metais, tecidos e outros materiais suscetíveis à ação oxidante do hipoclorito, sendo recomendada a realização prévia de teste em pequena área não aparente antes da aplicação generalizada.

Durante toda a execução dos serviços, os trabalhadores deverão utilizar equipamentos de proteção individual adequados, incluindo luvas impermeáveis, óculos de proteção, máscara de proteção respiratória apropriada, roupas de manga comprida e calçados fechados. Deverá ser assegurada ventilação permanente no local e impedido o acesso de pessoas não envolvidas na execução dos serviços.

É expressamente proibida a mistura do hipoclorito de sódio com ácidos, ácido muriático/clorídrico, amônia, produtos à base de amoníaco, álcool, solventes, aguarrás ou quaisquer outros produtos químicos, em razão do risco de formação de gases tóxicos, reações químicas perigosas e acidentes.

Após a conclusão, todo o material utilizado deverá ser devidamente higienizado e os resíduos destinados de forma adequada. As superfícies deverão apresentar aspecto limpo, uniforme, sem presença aparente de mofo ou resíduos provenientes da execução. Caso a manifestação de mofo seja decorrente de infiltrações, vazamentos, condensação ou umidade permanente, a causa deverá ser previamente identificada e corrigida, uma vez que a limpeza superficial isolada não impede o reaparecimento da manifestação patológica.

10. COBERTURA

OBS: Será colocada a cobertura em toda a edificação.

A cobertura em telhas metálicas onduladas, com o objetivo de proporcionar proteção contra intempéries e criar um ambiente seguro e funcional. A inclinação da cobertura metálica será de 10%, proporcionando o escoamento adequado da água da chuva e evitando acúmulos. As telhas metálicas serão instaladas de acordo com o alinhamento e a inclinação especificados no projeto, garantindo o correto escoamento da água. A estrutura de suporte das telhas será construída em estrutura metálica, de acordo com o dimensionamento e as normas vigentes. Serão instaladas terças, caibros e ripas conforme o projeto.

As telhas serão fixadas à estrutura por meio de parafusos auto perfurantes ou de acordo com as recomendações do fabricante. Serão instaladas calhas ao longo da cobertura para direcionar a água da chuva para os pontos de escoamento e evitar infiltrações, com atenção especial aos pontos críticos, como encontros com paredes e mudanças de inclinação. Deverão também ser aplicados acabamentos nas extremidades da cobertura para garantir a estanqueidade e a estética do projeto.

É fundamental que todas as etapas sejam executadas por profissionais qualificados e em conformidade com as normas técnicas vigentes. Qualquer modificação ou adaptação deverá ser aprovada pelo responsável técnico do projeto.

11. ESQUADRIAS

As portas e janelas terão suas dimensões de acordo com o projeto arquitetônico. As portas internas serão de giro em alumínio cinza; **as portas das salas de aula serão em aluminio cinza com visor em vidro para visualização das parte interna das sals de aulas**, a portas entre pátio coberto e área externa será de correr em quatro folhas com esquadria em alumínio e em vidro Incolor temperado 10mm.

As janelas terão suas medidas e tipos de abertura especificados conforme consta no projeto arquitetônico e todas serão do tipo blindex em vidro Incolor temperado 8mm envolto por esquadria de

aluminio. As esquadrias serão de hapa de aço linha 25, especificação msg 8 com caixilharia sendo fabricada com perfis extrudados na liga ASTM 6063, dureza T5.

Deverá ser utilizada pintura eletrostática em toda a caixilharia, com pintura atóxica e ação anti-bacterecida, espessura de camadas entre 60 e 80 microns. Todas as peças tipos que comporão as esquadrias deverão ter os cantos em cortes feitos a 45º e o acabamento perfeitamente liso e homogêneo, com perfeição de encaixes.

As ferragens, como dobradiças, trilhos, puxadores e fechaduras, serão escolhidos de acordo com a qualidade e a compatibilidade com as esquadrias, visando o bom funcionamento e a segurança. É fundamental que a instalação seja realizada por profissionais especializados, respeitando as normas técnicas vigentes e as indicações dos fabricantes

- VIDROS

Os vidros a serem empregados nas esquadrias, não poderão apresentar bolhas, lentes, ondulações, ranhuras, e outros defeitos. Antes da colocação dos vidros nos rebaixos dos caixilhos, estes serão bem limpos e lixados; os vidros das esquadrias serão assentes entre as 2 demãos da pintura de acabamento.

Deve-se tomar cuidado no assentamento dos vidros para, além de não os quebrar, não danificar as peças (baguetes) de fixação com manuseio ou no uso das ferramentas.

As placas de vidro já deverão vir cortadas nas medidas corretas, após conferência destas no local de assentamento, lapidadas e polidas, e não deverão apresentar defeitos de corte (beiradas lascadas, pontas salientes, cantos quebrados, corte em bisel) e nem apresentar folga excessiva com relação ao requadro de encaixe.

Todos os vidros a serem empregados deverão ser recozidos e planos.

12. INFRAESTRUTURA AR CONDICIONADO

Execução de infraestrutura para futura instalação de aparelhos de ar-condicionado tipo split, contemplando exclusivamente a preparação das instalações necessárias, sem o fornecimento ou instalação dos equipamentos de climatização.

Os serviços compreenderão o fornecimento e instalação de tubulação de cobre flexível nas bitolas de 1/4”, 3/8”, 1/2”, 5/8”, apropriadas para sistemas de ar-condicionado split, devidamente isoladas e instaladas conforme as normas técnicas aplicáveis e recomendações dos fabricantes.

Também estarão inclusos os serviços de abertura de rasgos em paredes de alvenaria para embutimento das tubulações, instalação de fixadores e suportes necessários para acomodação da infraestrutura, bem como passagem de drenos e conduítes correlatos, quando aplicável.

Após a conclusão da instalação da infraestrutura, será realizado o fechamento dos rasgos com argamassa, recomposição das superfícies afetadas e posterior acabamento com pintura, visando restabelecer as condições originais das paredes.

13. INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

O sistema de água fria será composto de tubo de PVC com diâmetros de 25 e 50mm com Registro de Gaveta de ¾”, sendo caixa d´água existente. Rasgos e enchimento de alvenaria, os rasgos deverão ser feitos com dimensões mínimas necessárias, de preferência com serra circular de disco, evitando-se abalar a alvenaria.

Os enchimentos deverão ser com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, mais seca possível, para se diminuir o efeito de retração, e cacos do mesmo tipo blocos da parede.

Soldagem dos tubos com a utilização de pincel chato, aplicar a solda em uma camada fina e uniforme na bolsa cobrindo o terço inicial da mesma e outra camada idêntica na ponta do tubo. Encaixar a ponta na bolsa até atingir o fundo sem torcer. Remover o excesso de solda, utilizando papel absorvente e deixar secar. Limpar os excessos verificados na execução das juntas e qualquer quantidade de solda que tenha caído acidentalmente sobre os tubos. Evitar excessos de solda no interior das bolsas (atacam o PVC).

Fixação: a distância máxima entre 2 pontos de fixação é de 6m. Entre 2 ponto fixo deve ser sempre previsto uma junta elástica. As abraçadeiras devem ter largura para distribuir o esforço, e folga suficiente para permitir livre movimentação da tubulação, exceto nos pontos fixos previstos. Os tubos não podem

ser engastados na estrutura de concreto, devendo ser previstas folga para permitir a livre movimentação, através de utilização de tubo camisa.

14. SISTEMA DE ESGOTO

Sistema de esgoto formado por tubos de PVC com diâmetros de 50 e 100 mm, caixa sifonada em PVC 150x185mm com caixas de inspeção com dimensões de 60x60x60 com tampa em concreto e caixa de gordura em alvenaria 60x60x60 com tampa em concreto.

É obrigatória uma declividade mínima de 1% ou de acordo com o projeto, no esgoto primário, mesmo que não indicada explicitamente em projeto. Excepcionalmente, se o projeto indicar, a tubulação de ventilação poderá ser conectada ao tubo de queda, e não entre ralo e vaso. No tubo de queda, na derivação do tubo de queda e na coluna de ventilação é obrigatório o uso de junta elástica. Em tubulação não embutida, é obrigatória, mesmo que não detalhada em projeto, a utilização de abraçadeiras (tipo Walsywa) com largura suficiente para distribuir o esforço, com folga suficiente para livre movimentação dos tubos (exceto nos pontos fixos, cuja distância entre si não pode exceder 6m). Os espaçamentos máximos entre apoios deverão obedecer às normas e recomendações dos fabricantes. Todas as instalações de esgoto deverão ser executadas estritamente de acordo com as normas da ABNT.

15. SHAFT EM GESSO RU PARA TUBULAÇÃO E ÁGUA FRIA E ESGOTO

A execução do fechamento destinado à formação de shaft para passagem de tubulações de esgoto e água fria deverá ser realizada em sistema drywall, mediante estrutura metálica composta por guias e montantes em perfis de aço galvanizado, devidamente fixados à alvenaria existente, ao piso e, quando aplicável, aos elementos superiores da edificação, garantindo estabilidade, alinhamento, prumo e rigidez ao conjunto.

O revestimento será executado somente na face aparente do shaft, utilizando placa de gesso acartonado resistente à umidade do tipo RU, fixada à estrutura metálica com parafusos próprios para o sistema. Antes do fechamento definitivo, deverão estar concluídas, testadas e devidamente fixadas todas as tubulações de água fria e esgoto, evitando interferências ou esforços sobre a estrutura do drywall.

As tubulações deverão permanecer independentes da placa de fechamento, com utilização de suportes e abraçadeiras apropriados, devendo ser previstas aberturas ou portas de inspeção nos pontos que necessitem de manutenção, registros, conexões ou demais dispositivos de acesso. As juntas entre placas e os pontos de fixação deverão receber tratamento com fita e massa específica para drywall, seguindo-se acabamento compatível com o revestimento final previsto.

Durante a execução deverão ser observadas as recomendações dos fabricantes dos componentes, mantendo-se a estrutura protegida contra umidade excessiva, impactos e contato direto com tubulações que possam provocar vibrações, condensação ou danos ao fechamento.

16. ÁGUAS PLUVIAIS E REPAROS TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA

Rede do sistema de águas pluviais composta de tubo de pvc 100mm, a captação será realizada por meio de calhas instaladas no perímetro do telhado, devidamente dimensionadas e fixadas, assegurando a coleta eficiente das águas pluviais. As calhas serão interligadas a condutores verticais em PVC, com diâmetro compatível com a área de contribuição, devidamente fixados e vedados.

Os condutores verticais serão conectados a tubulação subterrânea em PVC, assentada com declividade mínima adequada ao escoamento por gravidade, sobre leito de areia ou material granular, garantindo proteção e estabilidade. As juntas deverão ser perfeitamente vedadas, evitando vazamentos.

Todo o sistema deverá ser executado de forma a evitar acúmulo de água, infiltrações indesejadas ou retorno de fluxo, observando as normas técnicas aplicáveis, especialmente as da ABNT. Ao final, o conjunto deverá estar limpo, funcional e em perfeitas condições de operação.

- ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Serão executados nas bitolas, localizações e declividades indicadas em projeto. Sua terminação será em caixas de passagem de rede de águas pluviais (caixas de areia), conforme detalhes deste projeto.

Deverá ser fornecido e instalado caixas de passagem de água pluvial, a fim de se evitar empoçamentos nas lajes de cobertura e facilitar o escoamento da água até os pontos de captação, deve-se proceder caimento e impermeabilização conforme especificação em projeto.

- REPAROS TUBULAÇÃO ÁGUA FRIA

Antes da execução da instalação dos novos revestimentos cerâmicos e acabamentos dos banheiros, deverá ser realizada de inspeção completa nas instalações hidráulicas de água fria e nos componentes hidrossanitários existentes, com a finalidade de identificar eventuais vazamentos, infiltrações, desgastes ou falhas de funcionamento.

Caso sejam constatadas anomalias durante a inspeção ou os testes de estanqueidade, deverão ser executados os reparos necessários para a completa eliminação dos vazamentos, abrangendo, quando aplicável, tubulações de água fria, conexões, registros, válvulas, válvulas de descarga, pontos hidráulicos e demais componentes integrantes do sistema.

Os serviços de reparo deverão ser concluídos e aprovados antes da instalação dos novos revestimentos, garantindo a estanqueidade do sistema hidráulico e evitando futuras intervenções que possam ocasionar a demolição ou comprometimento dos acabamentos recém-executados.

Quaisquer reparos identificados como necessários durante a execução da obra, que não estejam contemplados no escopo original dos serviços contratados, deverão ser previamente comunicados ao contratante para aprovação e autorização de execução, podendo ser objeto de orçamento complementar, conforme a extensão e complexidade dos serviços requeridos.

17. LOUÇAS METAIS E ACESSORIOS

A locação das peças e acessórios, bem como altura de colocação, deverá atender as medidas especificadas em projeto. Para o rejuntamento das peças, usar argamassa de cimento branco e areia no traço 1:3. Todas as louças, metais e acessórios serão instalados de acordo com o projeto e instrução do fabricante, e serão cuidadosamente certificadas quanto a sua instalação ou fixação. As bancadas dos sanitários devem ser em granito Verde Ubatuba com rodopia e saia, o tampo deverá ser instalado e nivelado sobre mão-francesa-metálica. A equivalência será aceita desde que aprovada pelo arquiteto responsável com aprovação da Fiscalização.

18. PISOS E PAINEIS

Após a demolição dos pisos será realizada a limpeza e preparo da base: Retirada de entulhos, restos de argamassa, e outros materiais com picão, vanga, ponteira e marreta. Varrer a base com vassoura dura, até ficar isenta de pó e partículas soltas. Se na base existir óleo, graxa, cola ou tinta, providenciar a completa remoção.

PISO CERÂMICO 60X60cm: **Será instalado piso em toda as áreas internas da edificação**, o piso a ser colocado será cerâmico acetinado cinza 60x60cm com rodapé cerâmico embutido na parede, com argamassa de assentamento colante, classificação ABNT ACI (para interiores) ou ACII (para exteriores ou box de chuveiros)

O assentamento e rejunte da cerâmica inclusive largura de juntas deverão ser feitos rigorosamente de acordo com as recomendações dos fabricantes de cerâmica, argamassas e rejuntes. Recortes das peças deverão ser feitos cuidadosamente, não podendo existir juntas de larguras diferentes. Prever também caimentos nos locais onde houver necessidade.

PAREDES REVESTIMENTO CERAMICO 60X60cm: Será colocado revestimento cerâmico nas paredes com dimensão 60x60 cm na cor branca.
Argamassa de Assentamento: Argamassa colante, classificação ABNT ACI (para interiores).
Rejunte: deformável de baixa permeabilidade, na cor branco gelo.

O assentamento e rejunte da cerâmica inclusive largura de juntas deverão ser feitos rigorosamente de acordo com as recomendações dos fabricantes de cerâmica, argamassas e rejuntes. Recortes das peças deverão ser feitos cuidadosamente, não podendo existir juntas de larguras diferentes.

CALÇADA EXTERNA EM PISO DE CONCRETO: Execução de piso em concreto conforme projeto arquitetônico, com preparo do terreno mediante limpeza, regularização e compactação do subleito. Aplicação de lastro granular com espessura mínima de 5 cm, seguido de concreto simples com resistência mínima de 20 MPa e espessura mínima de 7 cm. O acabamento deverá ser desempenado ou

vassourado, garantindo superfície antiderrapante.

Deverão ser executadas juntas de dilatação a cada 2,00 metros para controle de fissuras. A obra deverá observar as normas da ABNT e, quando aplicável, critérios de acessibilidade. Após a execução, o concreto deverá passar por cura mínima de 7 dias. A calçada será entregue nivelada, limpa e em perfeitas condições de uso.

PISO EMBORRACHADO EM PLACAS: O piso será excutado nas áreas dos Solarios e no playground coberto, conforme indicado em projeto arquiteto. O piso deverá ser constituído por **placas emborrachadas de segurança próprias para playground 40mm**, fabricadas em borracha reciclada SBR, com superfície antiderrapante, resistente às intempéries, ao desgaste e à umidade.

Antes do início dos serviços, deverá ser verificada a condição da base, que deverá estar firme, nivelada, regularizada, limpa, seca e livre de poeira, óleo, graxa, resíduos de argamassa ou materiais soltos. Eventuais fissuras, depressões ou irregularidades deverão ser previamente corrigidas. Em áreas externas, a base deverá possuir caimento adequado para drenagem das águas pluviais, evitando-se a formação de poças. Deverá ser conferida previamente a paginação, o alinhamento e a compatibilidade das dimensões das placas com a área a ser revestida.

As placas deverão ser assentadas conforme as recomendações do fabricante, utilizando adesivo específico e compatível com piso emborrachado, preferencialmente à base de poliuretano ou produto equivalente. O assentamento deverá ocorrer de maneira uniforme, mantendo as placas perfeitamente alinhadas, niveladas e justapostas, sem vãos excessivos, ressaltos ou diferenças de nível. Os recortes junto a brinquedos, pilares, bordas e demais interferências deverão ser executados com precisão, garantindo acabamento adequado e evitando pontos que possam causar tropeços ou acidentes.

Deverá ser aplicada pressão uniforme durante o assentamento para garantir a perfeita aderência das placas à base, respeitando-se o tempo em aberto, consumo e demais orientações do fabricante do adesivo. As bordas deverão permanecer devidamente fixadas e, quando necessário, deverão ser utilizados elementos de contenção ou acabamento perimetral.

Após o assentamento, a área deverá permanecer isolada e sem circulação de pessoas durante o período de cura do adesivo, conforme prazo indicado pelo fabricante. Não será permitida lavagem,

movimentação das placas ou utilização dos equipamentos do playground antes da completa estabilização do revestimento.

Após a cura, deverá ser realizada a limpeza final da superfície, com retirada de resíduos de cola, recortes, embalagens e demais materiais provenientes da execução, utilizando produtos de limpeza compatíveis com o piso emborrachado.

19. FORRO EM REGUAS DE PVC

A execução de forro em réguas de PVC, incluindo fornecimento de materiais, mão de obra e acabamentos, conforme parâmetros técnicos compatíveis com os serviços descritos nos códigos SINAPI 96116 (forro em PVC) e 96121 (acabamentos para forro).

A execução deverá iniciar-se com a verificação das condições do local, assegurando que a estrutura de apoio esteja regular, nivelada e apta a receber o sistema de forro. Eventuais irregularidades deverão ser previamente corrigidas.

A estrutura de sustentação do forro será composta por perfis metálicos galvanizados ou estrutura equivalente, devidamente fixados à cobertura, com espaçamento compatível com o sistema adotado, garantindo estabilidade, nivelamento e alinhamento do conjunto. Todos os elementos metálicos deverão apresentar proteção anticorrosiva.

As réguas de PVC deverão ser de boa qualidade, com encaixe tipo macho e fêmea, acabamento uniforme, resistência adequada e isentas de deformações, fissuras ou imperfeições. A instalação deverá ser realizada de forma contínua, com alinhamento perfeito, sem folgas excessivas ou desalinhamentos visuais.

Durante a execução, deverá ser garantido o correto nivelamento do forro, bem como a fixação adequada das réguas à estrutura, evitando empenamentos ou desprendimentos futuros. As aberturas para luminárias, grelhas ou outros elementos deverão ser executadas com precisão, sem comprometer o acabamento.

Os acabamentos do forro, conforme referência do SINAPI 96121, deverão incluir perfis de

arremate, tais como cantoneiras, molduras ou rodaforros em PVC, instalados em todo o perímetro, garantindo perfeito fechamento entre o forro e as paredes. Os encontros deverão ser bem ajustados, sem frestas, assegurando aspecto final uniforme e esteticamente adequado.

Após a instalação, o forro deverá apresentar superfície limpa, alinhada, nivelada e em perfeitas condições de uso, sendo vedada a presença de manchas, empenamentos, folgas ou quaisquer defeitos visuais ou estruturais.

A execução deverá observar as normas técnicas vigentes, especialmente as da ABNT aplicáveis, bem como as boas práticas de engenharia, garantindo durabilidade, segurança e qualidade do serviço.

20. PINTURA

As alvenarias internas e externas de toda a edificação serão em pintura acrilica, as tintas utilizadas deverão anteder a norma DIN 55649 ou outra norma de sustentabilidade; e deverá ser livre de solventes e odor. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente.

As áreas das paredes que apresentarem patologias, por exemplo infiltrações, deverão ser previamente tratadas e corrigidas e posteriormente receber a pintura. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas. Receberão três demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura.

As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas nas proporções recomendadas.

21. LIMPEZA DA OBRA

A obra será entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, devendo apresentar funcionamento perfeito de todas as suas instalações e aparelhos e com as instalações definitivas ligadas.

Todos os pisos deverão ser totalmente limpos, e todos os detritos que ficarem aderentes deverão ser removidos, sem danos às superfícies. Durante a limpeza da obra deve-se ter o cuidado de vedar todos os ralos para que os detritos provenientes da limpeza não venham a obstruí-los posteriormente.

Todos os metais, ferragens e louças deverão ficar totalmente limpos, polidos, tendo sido removido todo o material aderente até que se obtenha suas condições normais. Todas as ferragens serão limpas e lubrificadas, substituindo-se aquelas que não apresentarem perfeito funcionamento e acabamento.

Deverá haver cuidado especial com a limpeza dos vidros, sobretudo junto às esquadrias, removendo os resíduos.

22. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O responsável técnico não se responsabiliza por quaisquer mudanças que não estejam descritas no presente memorial.

Qualquer dúvida ou assunto não tratado neste memorial, deverá ser levado ao conhecimento e apreciação dos profissionais responsáveis.

Sem mais a relatar, dou por concluída a confecção deste Memorial Descritivo.

Umuarama, 29 de Abril de 2026.

Alex Fernando da Silva Charão
Arquiteto e Urbanista CAU A140376